



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA IGUALDADE RACIAL

Trabalho Social com Famílias de Povos e Comunidades Tradicionais

TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS NEGRAS E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (PCT's)

- Sociedade racializada – Formação social e racial brasileira – raça ainda serve como base para a diferenciação e discriminação cotidianas de diversos;
- Racismo estrutural;
- Históricas desigualdades raciais;
- A relação entre raça e política institucional no Brasil;
-

SOCIEDADE RACIALIZADA

| GRUPO ÉTNICO BRANCO | GRUPO ÉTNICO - NEGROS E INDÍGENAS |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Beneficiado com privilégio;• Benefícios materiais e simbólico como grupo racial hegemônico padrão;• Forças dominantes;• Consideradas socialmente;• Ocupa espaços de poder da sociedade;• Associada a modernidade, progresso e avanço;• Portador de humanidade;• Habita a zona do ser/ padrão civilizatório;• Narrativas hegemônicas, universais e incontestes. | <ul style="list-style-type: none">• Condição de subalternidade;• Inferiorizado e odiado;• Desumanização, inferiorização como forças dominadas;• Discriminação e marginalização como mecanismos que impedem a efetivação de seus direitos, participação política, social e econômica;• História e memória negada, apagada e silenciada;• Associação perversa de África correspondendo a atraso;• Destruição da africanidade, negritude. |

FAMÍLIAS PLURAIS POR RAÇA/ETNIA



CENSO 2022 COR/RAÇA NO CEARÁ

- População negra é composta por pretos e pardos – 6.286,667 (71,5%);
- A cor ou raça parda é a predominante em 183 dos 184 municípios cearenses. Apenas o município de Potiretama apresentou maioria de pessoas brancas (52,3% da população). A capital Fortaleza registrou a 3º maior população parda entre os municípios do País: 1.456.901 pessoas pardas;
- No Ceará, Salitre é o município com maior proporção de pessoas pretas (14,7%); Choró é o que tem maior percentual de pessoas pardas (80,9%), e Monsenhor Tabosa é o que possui mais indígenas em relação à sua população total (28,3%).

| POPULAÇÃO TOTAL | 8.794.957 | |
|-----------------|-----------|--------|
| PARDOS | 5.690.973 | 64,7 % |
| PRETOS | 595.694 | 6,8 % |
| BRANCOS | 2.456.214 | 27,9 % |
| INDÍGENAS | 56.372 | 0,6 % |
| AMARELOS | 11.256 | 0,1 % |

O QUE SÃO POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS - PCT's

- Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica (Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável aos Povos e Comunidades Tradicionais).
- Compreensão enquanto povo: possuem uma origem comum (ancestralidade), partilham de costumes, tradição, cosmovisão e cosmogonia.
- Relação com terra, natureza, território...



O cadastro único para programas Sociais do Governo Federal conta com mais de 3,6 milhões de famílias pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTE).

As famílias de GPTEs são agregadas da seguinte forma

POR ORIGEM ÉTNICA

- 1.Indigenas;**
- 2.quilombolas;**
- 3.ciganas**
- 4.pertencetes às comunidades de terreiro**

RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

- 1.Extrativista;**
- 2.pescadores artesanais;**
- 3.Ribeirinhas**

RELAÇÃO COM O MEIO RURAL

- 1.Assentadas da reforma agrária;**
- 2.acampadas rurais;**
- 3.agricultores familiares;**
- 4.beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário**

EM SITUAÇÕES CONJUNTURAIS

- 1. atingidas por empreendimentos de infraestrutura;**
- 2. de presos do sistema carcerário;**
- 3.de catadores de materiais recicláveis;**
- 4. compostas por pessoas em situação de rua**

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS - PCT's

| Camponeses | Ribeirinhos | Geraizeiro |
|-------------------------------|------------------------------|---|
| Acampado/as | Apanhadores de Sempre- Vivas | Pantaneiros |
| Assentados da Reforma Agrária | Caatingueiros | Pomeranos |
| Povos Indígenas | Caiçaras | Quebradeiras de coco babaçu |
| Povos de Terreiros | Andiobeiras | Retireiros |
| Quilombolas | Castanheiras | Vazanteiros |
| Ciganos | Catadores de Mangaba | Seringueiros |
| Açorianos | Cipozeiros | Aquicultores/as familiares |
| Extrativistas | Faxinalenses | Atingidos por barragem, mineradora e hidrelétrica |
| Pescadores artesanais | Fundo e Fecho de Pasto | |

COMUNIDADES QUILOMBOLAS: FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES (Abril/2024)



As comunidades quilombolas, de acordo com o Decreto nº 4887, de 20 de novembro de 2003, são “grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida”.

| UF | No. CRQs CERTIDÕES | COMUNIDADES |
|--------------|--------------------|-------------|
| NORTE | 308 | 381 |
| NORDESTE | 1.830 | 2.323 |
| CENTRO OESTE | 152 | 170 |
| SUDESTE | 535 | 639 |
| SUL | 201 | 203 |
| Total | 3.026 | 3.716 |

COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO CEARÁ



| | |
|--------------------------------|----------------------------------|
| QUILOMBOLAS NO CENSO IBGE 2022 | 23.955 pessoas |
| MAPEADAS | 123 em 48 municípios |
| CERTIFICADAS PELA FCP | 61 |
| EM ANÁLISE NA FCP | 05 |
| COM PROCESSOS NO INCRA | 32 |
| DESISTIRAM DO PROCESSO | 06 |
| CADASTRO ÚNICO | 7.101 |
| PRESENÇA NOS MUNICÍPIOS | 78 |
| TITULADAS | 03 – Tamboril, Araripe e Salitre |
| | |



MUNICÍPIOS –QUILOMBOLAS – IBGE/2022

- | | | | |
|------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------|
| 1. Acaraú | 21. Croatá | 41. Juazeiro do Norte | 61. Porteiras |
| 2. Alcântaras | 22. Cruz | 42. Maracanaú | 62. Potengi |
| 3. Aquiraz | 23. Ereré | 43. Marco | 63. Quiterianópolis |
| 4. Aracati | 24. Eusébio | 44. Mauriti | 64. Quixadá |
| 5. Araripe | 25. Fortaleza | 45. Milhã | 65. Quixeramobim |
| 6. Aurora | 26. Fortim | 46. Missão Velha | 66. Russas |
| 7. Baturité | 27. Guaraciaba do Norte | 47. Monsenhor Tabosa | 67. Salitre |
| 8. Beberibe | 29. Horizonte | 49. Moraújo | 68. São Benedito |
| 9. Bela Cruz | 30. Ibiapina | 50. Morrinhos | 69. São Luís do Curu |
| 10. Boa Viagem | 31. Icó | 51. Mucambo | 70. Sobral |
| 11. Campos Sales | 32. Independência | 52. Nova Russas | 71. Solonópole |
| 12. Canindé | 33. Ipueiras | 53. Novo Oriente | 72. Tamboril |
| 13. Cariré | 34. Iracema | 54. Ocara | 73. Tauá |
| 14. Carnaubal | 35. Irauçuba | 55. Pacajus | 74. Tianguá |
| 15. Cascavel | 36. Itaitinga | 56. Pacujá | 75. Trairi |
| 16. Catunda | 37. Itapajé | 57. Paraipaba | 76. Tururu |
| 17. Caucaia | 38. Itapipoca | 58. Parambu | 77. Umirim |
| 18. Choró | 39. Itarema | 59. Pereiro | 78. Uruburetama |
| 19. Coreaú | 40. Jardim | 60. Poranga | |

Povos de Terreiro- povos tradicionais de matriz africana

- Religiões de matriz africana e afro-brasileiras- Pela via da religiosidade - ética ancestral dos terreiros, por meio da formação das famílias de santo, com formação de vínculos, modos de ser e fazer para existir, práticas do cuidado;
- De acordo com o MDS (junho 2024), as famílias pertencentes a comunidade de terreiro cadastradas totalizam 443 e 325 são beneficiárias do Programa Bolsa Família. Presente em 57 municípios.



MUNICÍPIOS COM PRESENÇA DOS POVOS DE TERREIRO - Inventário dos Povos de Terreiro

1. Abaiara
2. Acopiara
3. Aquiraz
4. Aracoiaba
5. Antonina do Norte
6. Aracati
7. Assaré
8. Barbalha
9. Baturité
10. Boa Viagem
11. Cascavel
12. Caririaçu
13. Camocim
14. Chaval
15. Coreaú
16. Crateús
17. Crato

18. Eusébio
19. Fortaleza
20. Forquilha
21. Fortim
22. Guaraciaba do Norte
23. Horizonte
24. Icapuí
25. Iracema
26. Itapajé
27. Itapipoca
28. Juazeiro do Norte
29. Jaguaruana
30. Madalena
31. Maracanaú
32. Maranguape
33. Missão Velha
34. Mombaça
35. Nova Russas

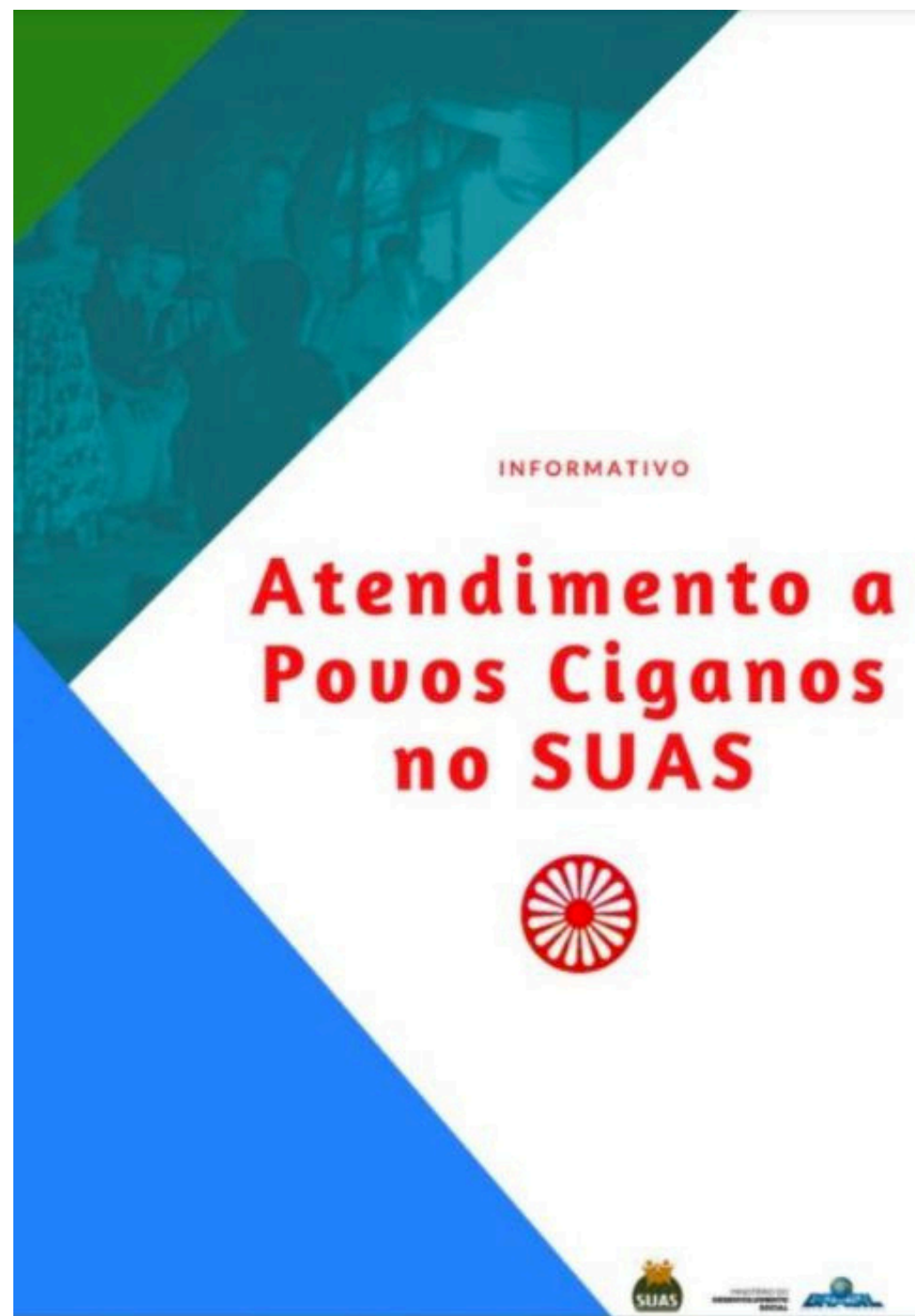
36. Orós
37. Pacajus
38. Pacatuba
39. Paracuru
40. Pedra Branca
41. Pindoretama
42. Poranga
43. Porteiras
44. Quiterianópolis
45. Quixadá
46. Quixelô
47. Quixeramobim
48. Redenção
49. Russas
50. São Luís do Curu
51. Santa Quitéria
52. Senador Pompeu
53. Sobral
54. Tamboril
55. Uruburetama
56. Uruoca
57. Várzea Alegre

Povos Ciganos



- No Brasil, existem vários grupos que compõem os povos ciganos, por exemplo: os Rom, os Sinti, os Calon. Cada um desses grupos étnicos possui dialetos, tradições e costumes próprios.
- Dados do MDS apontam 384 famílias cadastradas e 134 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família;
- Projeto de Lei 02/2024: institui no Calendário Oficial do Estado do Ceará o “Dia Estadual da Mulher Cigana Cearense”, a ser comemorado anualmente no dia 27 de dezembro. Aprovado no dia 08/05/24.

Atendimento a Povos Ciganos no SUAS:
https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/informe/Povos_Ciganos.pdf



Povos Ciganos

- As condições de vulnerabilidade e risco social decorrem de fatores históricos e sociopolíticos. A condição de cigano não pode ser automaticamente sinônimo de vulnerabilidade. Muitas vezes a realidade dos acampamentos é a ausência de saneamento básico ou qualquer infraestrutura básica como ponto de água e energia. A vulnerabilidade e risco podem estar ligadas, portanto, a ausência de políticas públicas e serviços, mas também a vivência de discriminação étnica/cultural, fraca ou nula capacidade de produção da vida material de acordo com seus costumes e tradições



COMUNIDADES CIGANAS – MUNICÍPIOS CEARENSES

- | | | |
|-------------------------|-----------------------|------------------------|
| 1. Acopiara | 19. Iguatu | 36. Quixadá |
| 2. Aquiraz | 20. Independência | 37. Russas |
| 3. Aracati | 21. Ipu | 38. São Benedito |
| 4. Baixio | 22. Itaiçaba | 39. Senador Pompeu |
| 5. Barro | 23. Itapipoca | 40. Sobral |
| 6. Beberibe | 24. Itapiúna | 41. Solonópole |
| 7. Boa Viagem | 25. Jaguaribe | 42. Tabuleiro do Norte |
| 8. Brejo Santo | 26. Jaguaruana | 43. Tianguá |
| 9. Cascavel | 27. Limoeiro do Norte | 44. Tururu |
| 10. Caucaia | 28. Mauriti | |
| 11. Cedro | 29. Milagres | |
| 12. Crateús | 30. Milhã | |
| 13. Fortaleza | 31. Missão Velha | |
| 14. Fortim | 32. Mombaça | |
| 15. Guaraciaba do Norte | 33. Morada Nova | |
| 16. Horizonte | 34. Pacajus | |
| 17. Icapuí | 35. Pindoretama | |
| 18. Icó | | |

TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS DE PCT's

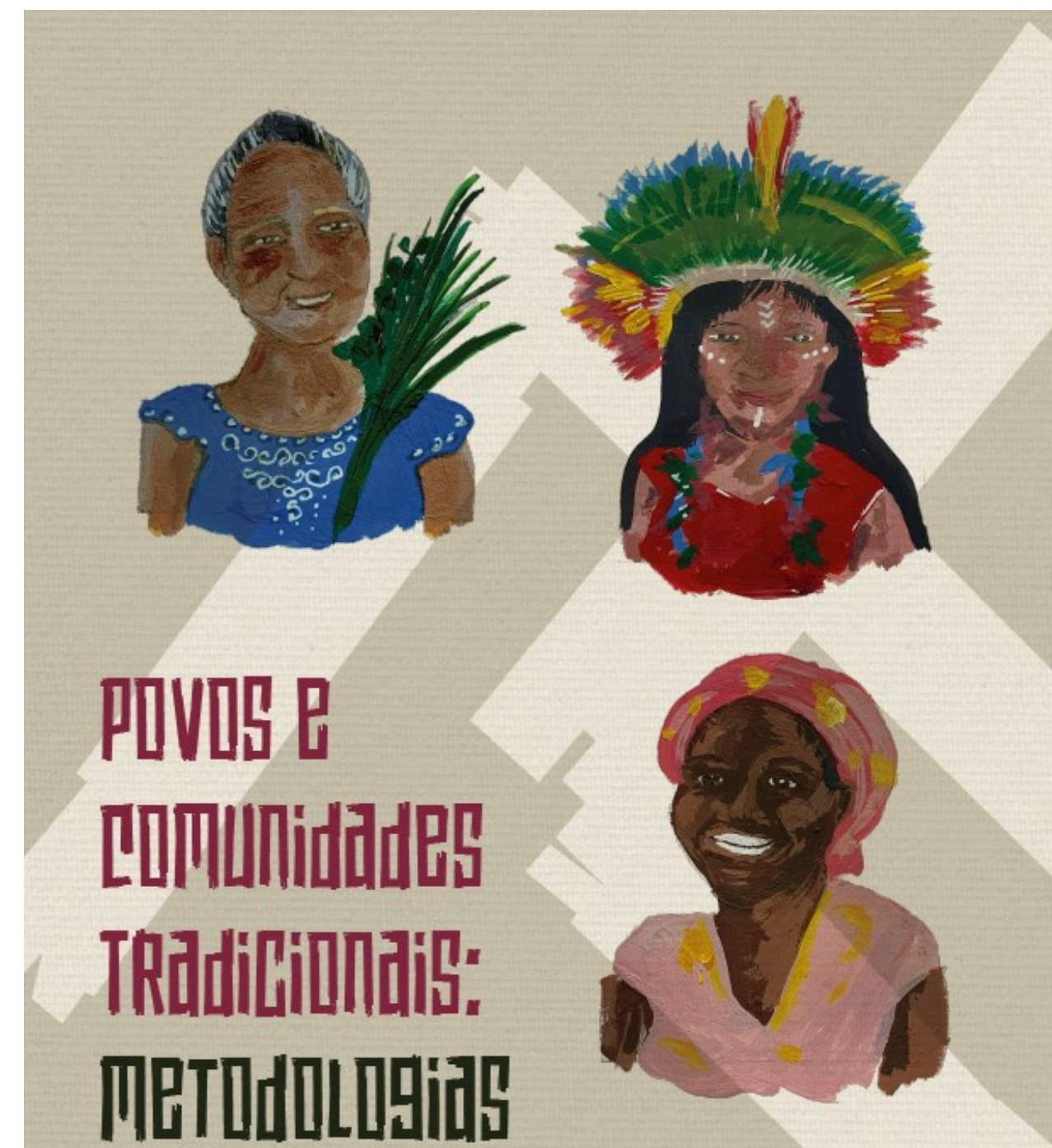
Concepção teórico metodológica e ética norteadora do trabalho social com famílias requer o entendimento das desigualdades sociais e raciais e da força do racismo estrutural numa sociedade racializada. Desmistificação dos conflitos/dificuldades e os projetos societários em disputa na sociedade contemporânea.

Reconhecimento Étnico-racial - Entendimento do que é povo - compartilham a noção de que vem de um passado comum, ancoram-se na ancestralidade e rumam para um destino comum. *Dimensão coletiva.*

Diálogos para Oportunizar espaços de escuta qualificada - ouvir o que desejam do trabalho social – “*Escuta como ato político*”. Devem ser considerados como sujeitos que têm o direito de viver conforme suas culturas, nas suas terras ancestrais e de acordo com o que consideram o bem-viver.



- Respeito sua “organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam” (Convenção 169 da OIT);
- Interpretação das conflitualidades existentes nos PCT's, das concepções de família, relações de gênero, geração/faixa etária, relações étnico-raciais, orientação sexual, organização política, dentre outros;
- Estratégia colaborativa, diálogo não punitivos, intervenção responsável, planejada, construídas com as famílias, baseada no conhecimento local;
- Reconhecer e respeitar os grupos subalternizados em termos raciais. Por meio de diálogos que oportunize que estes povos falem de si, desconstruam estereótipos acerca de suas visões de mundo, apontem suas demandas nos seus territórios, tornando visíveis suas resistências e invenções.



Trabalho Social com Famílias

Para desenvolver o trabalho social é necessário conhecer o território, os usuários e gerar vínculos: acolhida, escuta qualificada, oferta de serviços (Grupos PAIF, SCFV...)



Visita ao Quilombo Cercadão das Dicetas- Caucaia

TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS

QUALIFICAÇÃO DE DADOS



- Garantir a obrigatoriedade do preenchimento de cadastros (Cadastramento Único) e demais formulários no SUAS quanto aos critérios de pertença étnico-racial para qualificar os dados administrativos referentes aos sujeitos público-alvo das políticas sociais públicas, respeitando a autodeclaração. Transformando esses dados em informação e em conhecimentos da realidade social desses grupos raciais e étnico vulnerabilizados pelo racismo e marcados pelas desigualdades raciais; tornando instrumento político e norteadores na formulação, execução e avaliação das políticas públicas;
- Realizar o censo de pertença racial dos usuários do SUAS e dos que trabalham no sistema – gestores, conselheiros, trabalhadores e outros desagregados por raça/cor e gênero, mostrando quais lugares ocupam na estrutura do SUAS.

TRABALHO SOCIAL COM FAMILIAS NA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA



Participação social e política e Gestão ambiental e territorial com justiça racial:

- Fortalecimento da participação popular na elaboração, implementação e acompanhamento de políticas públicas – não apenas beneficiários. Estratégias de **participação social**
- Deve-se canalizar a mobilização de lideranças tradicionais e organizações representativas para a discussão em torno da proteção social que, ao mesmo tempo, previna riscos sociais, fortaleça suas famílias e comunidades e revitalize suas tradições culturais.
- Acompanhamento do processo de demarcação e titularização dos seus territórios, posto que é permeado por conflitos que os deixam muito vulneráveis. Compreensão histórica acerca de como se deu o início do processo de busca/conquista da terra – fatos, etapa do processo em que se encontra, evidenciando os atores em disputa.

TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS NA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

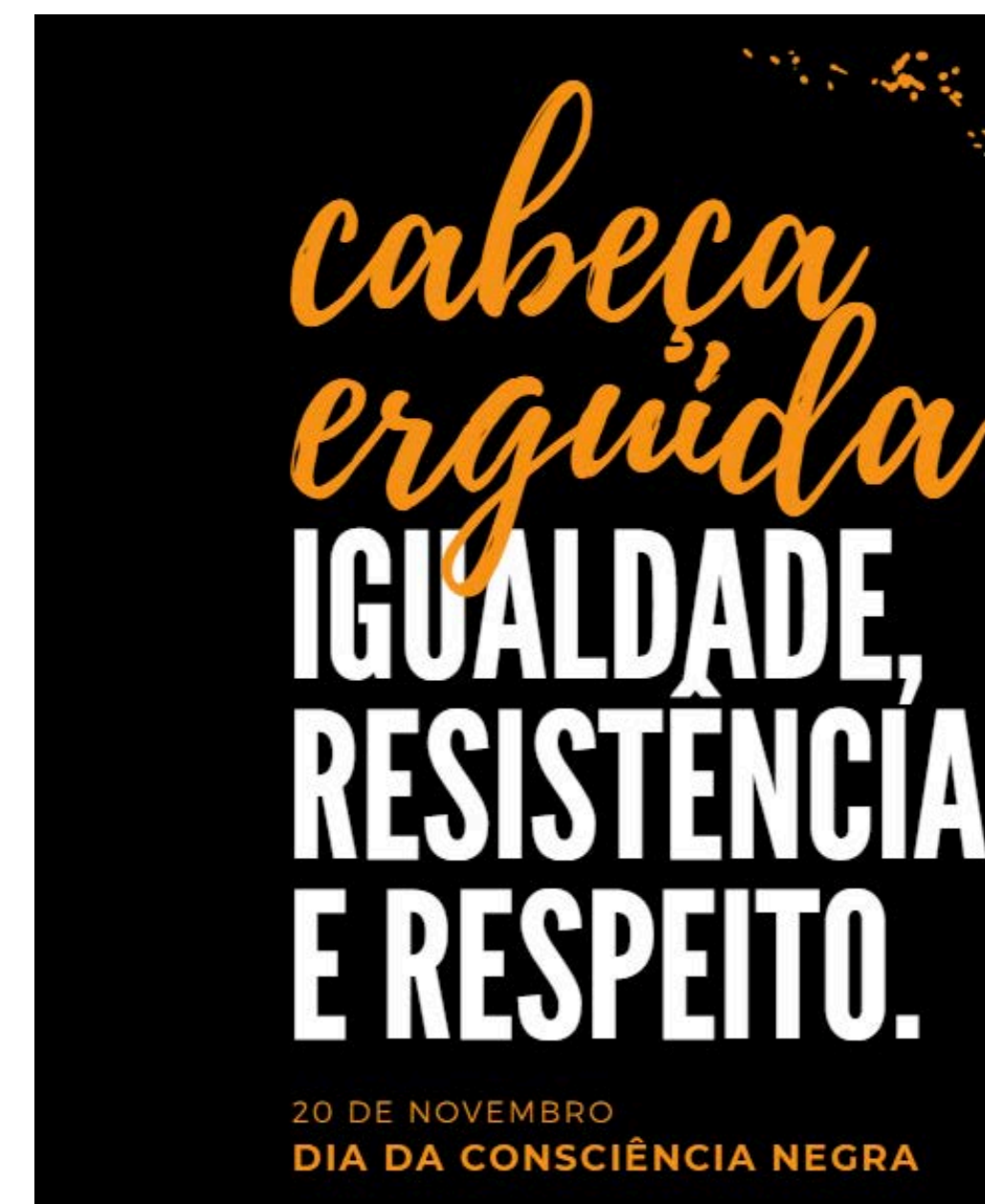


Participação social e política e Gestão ambiental e territorial com justiça racial

- Articulação com os órgãos específicos dos PCT's, objetivando a construção de uma matriz institucional com identificação dos objetivos e das responsabilidades dos parceiros. SEIR- SEPINCE – INCRA – FUNAI – FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES – ORGANIZAÇÕES REPRESENTATIVAS DOS PCTs Nacionais, estaduais e locais – CONAQ- CEQUIRCE- FEPOINCE, entidades representativas dos povos ciganos, dos povos de terreiros e conselhos de políticas (COEPIR);
- Realização de uma escuta qualificada com as lideranças dos PCT's, mediante discussão coletiva, voltada para a construção da metodologia e das ações do trabalho social
- O fortalecimento da esfera pública se faz com participação social, o exercício do controle social das políticas públicas carece de ambiência democrática para se efetivar. As deliberações públicas devem ser cultivadas, nutridas e protegidas como fóruns, comunidades virtuais, coletivos, representatividade nos conselhos de políticas dentre outras.

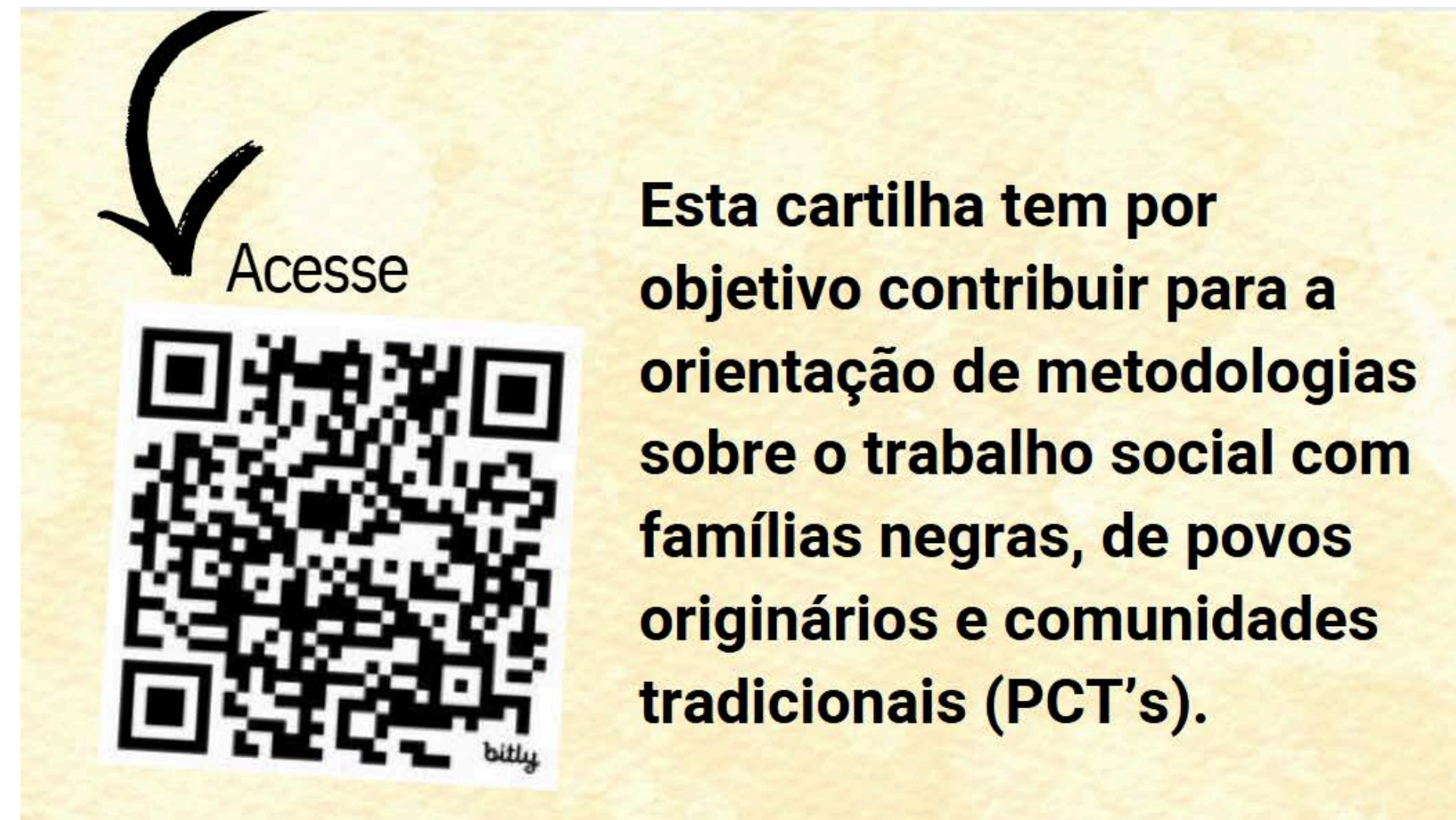
TRABALHO SOCIAL NUMA PERSPECTIVA ANTIRRACISTA

- Garantir a primazia no atendimento desses grupos étnico-raciais, de modo a facilitar o atendimento de suas demandas, o acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistencial, de terras quilombolas, reconhecimento das terras indígenas, cenários de extrema pobreza, combate à violência contra as mulheres negras, indígenas, quilombolas, ciganas e de terreiro, violências e letalidade da juventude negras periféricas, encarceramento, dentre outras violações de direitos;
- Esses grupos racializados de forma subalterna, que sofrem de modo sistemático processos discriminatórios, sabem o que querem. Querem autonomia, superar a insegurança alimentar, a pobreza, ser reconhecido e poder andar de cabeça erguida com orgulho de ser negro/a, pertencentes as comunidades quilombolas, aos povos de terreiros de matriz africana e afro-brasileira, cigano/as. Isso verdadeiramente importa.





**Cartilha - Trabalho Social com
Família Negras, Povos Originários
e Comunidades Tradicionais**



**Esta cartilha tem por
objetivo contribuir para a
orientação de metodologias
sobre o trabalho social com
famílias negras, de povos
originários e comunidades
tradicionais (PCT's).**



**Carderno de Orientações Técnicas para
o Trabalho Social com Família de Povos
e Comunidade Tradicionais na Política
de Assistência Social**



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA IGUALDADE RACIAL

www.igualdaderacial.ce.gov.br
E-mail: igualdaderacial.ce.gov.br
Telefone: 85 98513.6305
Instagram: @igualdaderacialce